

Setor de serviços em 2019

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços cresceu 1,6%, na comparação do mês de dezembro de 2019 com relação ao mesmo período do ano anterior. Quando se compara dezembro em relação a novembro, registrou-se queda de 0,4%. No acumulado de 2019, o setor registrou alta de 1,0%, maior valor dos últimos quatro anos, apresentando, portanto, moderada recuperação.

Conforme a Tabela 1, dentre os cinco grupos pesquisados, os que obtiveram acréscimo em 2019 foram: Outros serviços (+5,8%), Serviços de informação e comunicação (+3,3%), Serviços prestados às famílias (+2,6%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (+0,7%). Apenas Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,5%) finalizaram o ano com saldo negativo. Com relação às subatividades no Brasil, destacaram-se positivamente: Serviços de Tecnologia da Informação (+13,0%), Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC (+3,7%), Serviços técnico-profissionais (+3,1%) e Serviços de alojamento e alimentação (+2,8%). Declinaram de forma expressiva no decorrer de 2019: Transporte aéreo (-5,3%), Transporte terrestre (-2,7%) e Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,5%).

Analizando-se os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, verificou-se crescimento acima da média nacional, no acumulado de 2019, no Maranhão (+3,0%), Sergipe (+1,7%) e Espírito Santo (+1,0), enquanto Rio Grande do Norte (+0,7%), Pernambuco (+0,5%), Ceará (+0,3%) e Minas Gerais (+0,1%) cresceram abaixo. Apresentaram desempenho negativo: Paraíba (-0,6%), Bahia (-2,2%), Piauí (-5,4%) e Alagoas (-5,5%), segundo o Gráfico 1.

O IBGE detalha as atividades do setor de serviços para cinco Estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+4,4%), Serviços prestados às famílias (+1,8%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,2%) obtiveram incremento. Registraram declínio Outros serviços (-15,3%) e Serviços de informação e comunicação (-2,0%).

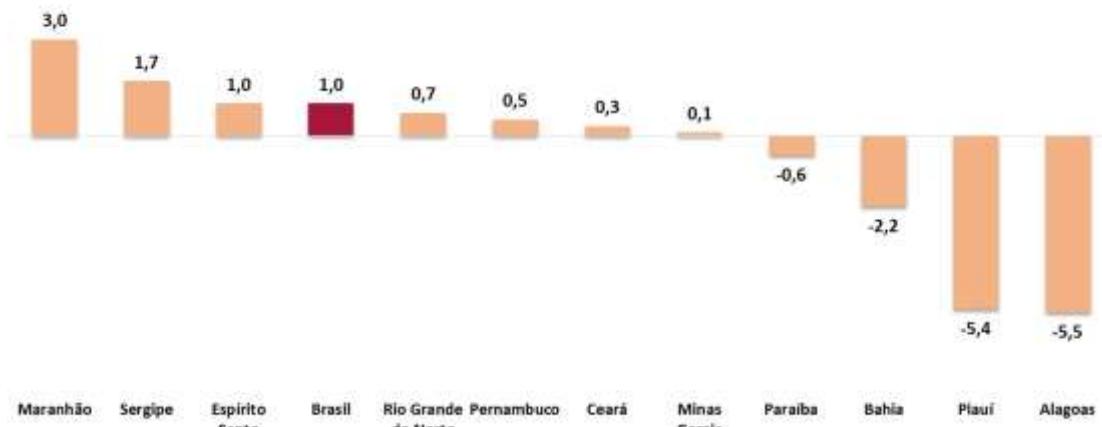
Em Pernambuco, Outros serviços (+7,1%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,7%) e Serviços de informação e comunicação (+0,9%), cresceram, enquanto Serviços profissionais, administrativos e complementares (-2,9%) e Serviços prestados às famílias (-5,3%) registraram queda. Na Bahia, apenas Serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,1%) apresentou crescimento em 2019, enquanto as demais atividades declinaram, especialmente Serviços de informação e comunicação (-4,8%) e Outros serviços (-4,4%).

Em Minas Gerais, os desempenhos de maior robustez ocorreram em Outros serviços (+16,0%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (+4,9%) e Serviços de informação e comunicação (+0,8%). Já o único grupo que apresentou queda foi Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,4%). No Espírito Santo, Serviços prestados às famílias (+6,9%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,4%) encerraram o ano com saldo positivo. Entretanto, Serviços de informação e comunicação (-1,4%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-4,9%) declinaram e outros serviços (0,0%) não obtiveram variação.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza - UNIFOR.

Alysson Inácio de Oliveira, André Gregório Alves, Paulo Victor Prado Gonçalves, Lucas Moraes e Yohan Farias Capela Ferreira, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE da UNIFOR.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e Estados selecionados



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	2,6	1,8	-5,3	-0,7	0,4	6,9
Serviços de alojamento e alimentação	2,8	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	1,5	-	-	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	3,3	-2,0	0,9	-4,8	0,8	-1,4
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	3,7	-	-	-	-	-
Telecomunicações	-0,8	-	-	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	13,0	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	0,5	-	-	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,7	1,2	-2,9	1,1	4,9	-4,9
Serviços técnico-profissionais	3,1	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-0,2	-	-	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,5	4,4	3,7	-2,7	-5,4	3,4
Transporte terrestre	-2,7	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	2,7	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	-5,3	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,5	-	-	-	-	-
Outros serviços	5,8	-15,3	7,1	-4,4	16,0	0,0
Total	1,0	0,3	0,5	-2,2	0,1	1,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconómicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.